

GUIA DE INTRODUÇÃO AO PADRÃO DA SBTi PARA METAS DE EMISSÕES LÍQUIDAS-ZERO

Versão 3.0

Outubro 2021

Tradução do documento original “*Getting Started Guide for the SBTi Net-Zero Standard*” para o português brasileiro, gentilmente realizada pela Rede Brasil do Pacto Global e publicada em Fevereiro de 2022.

Versão	Data de lançamento	Proposta	Atualizações na versão anterior
1.0	15/07/2021	Versão Teste	-
1.1	23/07/2021	Versão Teste	Esclarecimento sobre o prazo de 5 a 10 anos para os SBTs de curto prazo, atualizações na linha do tempo, pequenas atualizações na ortografia e gramática, pequenas atualizações no Apêndice III.
2.0	20/09/2021	Consulta Pública	Atualizado para remover as referências à versão teste. Renomeado para “Guia de Introdução”
3.0	26/10/2021	Lançamento do Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero	Inclusão do capítulo “Preparando-se para validação das metas de emissões líquidas-zero”. Atualizações nos critérios de limite do escopo 3. Atualizações de <i>design</i> .

SOBRE O GUIA DE INTRODUÇÃO

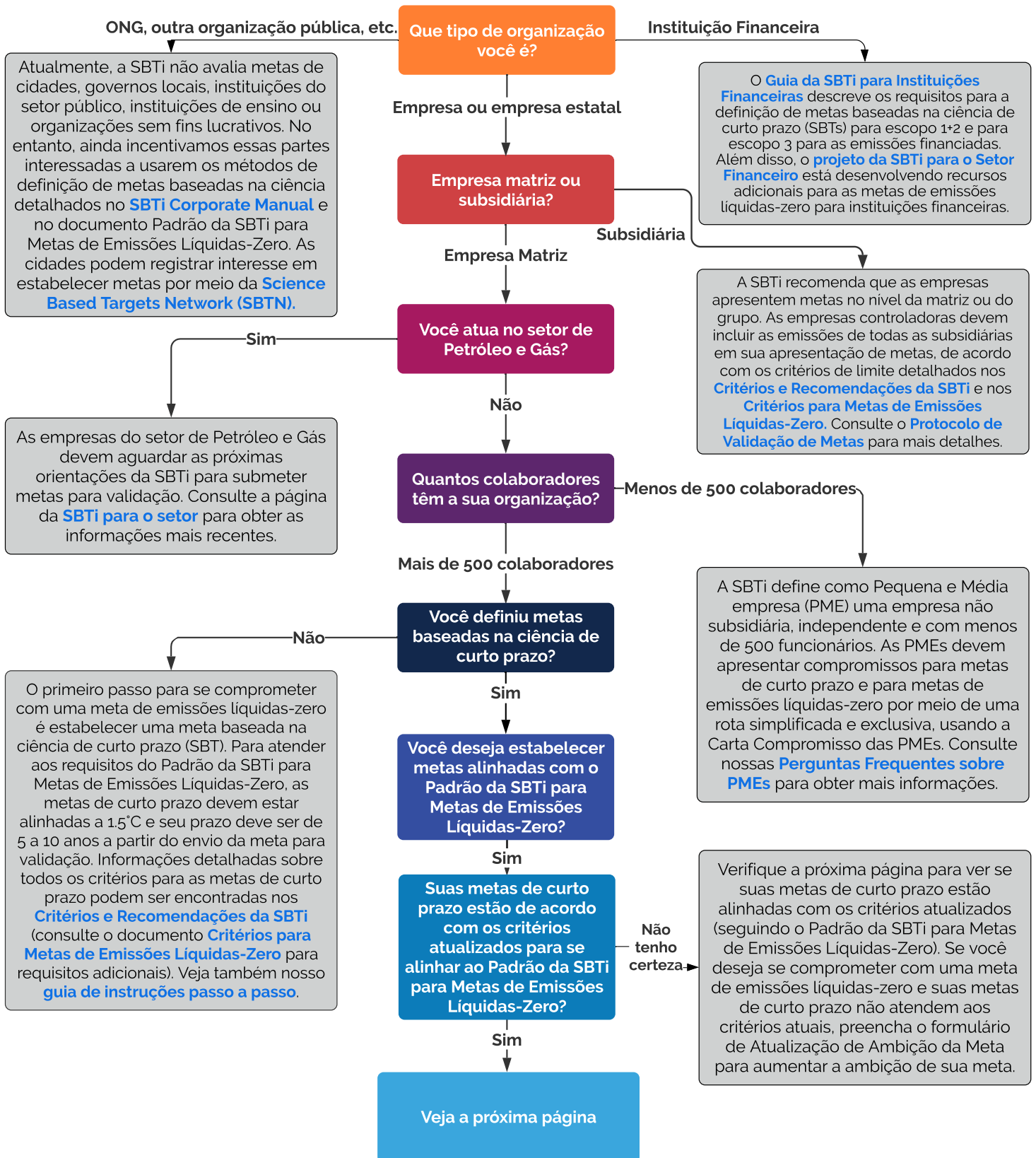
Este documento foi concebido como um guia simples e fácil para empresas para apoiá-las na definição de metas de emissões líquidas-zero alinhadas ao Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero.

Trata-se de um documento complementar aos documentos “Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero” e “Critérios para Metas de Emissões Líquidas-Zero”. As empresas também devem consultar os documentos “Manual Corporativo da SBTi” e “Critérios e Recomendações da SBTi” ao definirem metas.

A tabela abaixo descreve as seções contidas neste documento.

Título		Descrição
1	Introdução ao Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero (1/2)	Esta seção orienta as empresas para que possam compreender se são elegíveis para definir metas de emissões líquidas-zero de acordo com o Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero.
2	Estabelecendo metas baseadas na ciência de curto prazo alinhadas ao padrão da SBTi para metas de emissões líquidas-zero	Esta seção descreve as principais diferenças entre as metas de curto prazo alinhadas ao Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero, quando comparadas com as versões anteriores dos critérios da SBTi, a fim de esclarecer se as empresas atendem aos novos requisitos.
3	Introdução ao Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero (2/2)	Esta seção explica os primeiros passos para se preparar para estabelecer baseadas na ciência de longo prazo.
4	Estabelecendo metas de longo prazo de emissões líquidas-zero baseadas na ciência	Esta seção descreve os métodos que as empresas devem utilizar para definir metas de longo prazo e de que forma devem ser utilizados.
5	Critérios-chave para metas baseadas na ciência de curto e longo prazo	Esta seção resume os limites das metas, prazos, elegibilidade dos métodos e requisitos mínimos para metas baseadas na ciência de curto e longo prazo.
6	Trajetórias de 1.5°C planejadas para as metas baseadas na ciência	Esta seção descreve o <i>status</i> das trajetórias setoriais específicas que a SBTi já tem, ou que estão em processo de desenvolvimento, e quais delas as empresas podem usar para definir metas baseadas na ciência de curto e longo prazo alinhadas a 1.5°C.
7-9	Requisitos setoriais específicos para o estabelecimento de metas baseadas na ciência de longo prazo	Esta tabela, dividida em três páginas, descreve os requisitos setoriais específicos da SBTi relacionados ao uso de métodos de definição de metas e níveis mínimos de ambição.
10	Preparando-se para a validação das metas de emissões líquidas-zero (1/3)	Esta seção é destinada a empresas que já validaram metas baseadas na ciência de curto prazo. Contém perguntas que são verificações importantes que as empresas devem checar antes de iniciar o processo de validação.
11	Preparando-se para a validação das metas de emissões líquidas-zero (2/3)	Esta seção é destinada a empresas que já validaram metas baseadas na ciência de curto prazo. Ela descreve condições importantes a serem revisadas pelas empresas com o objetivo de entender se desencadearam ou não um recálculo de meta.
12	Preparando-se para a validação das metas de emissões líquidas-zero (3/3)	Esta seção é destinada a empresas que já validaram metas baseadas na ciência de curto prazo. As empresas podem não ser obrigadas a atualizar suas metas com base nas respostas a essas perguntas, mas elas ajudarão a alinhar as metas às melhores práticas e à ciência climática mais recente.

INTRODUÇÃO AO PADRÃO DA SBTi PARA METAS DE EMISSÕES LÍQUIDAS-ZERO



ESTABELECENDO METAS BASEADAS NA CIÊNCIA DE CURTO PRAZO ALINHADAS AO PADRÃO DA SBTi PARA METAS DE EMISSÕES LÍQUIDAS-ZERO

Para que estejam alinhadas ao Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero, suas metas baseadas na ciência de curto prazo (SBTs) devem atender aos critérios das metas de curto prazo do Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero e aos Critérios SBTi atuais. Esses critérios são mais ambiciosos do que os Critérios SBTi anteriores (versão 4.2), a fim de garantir que ações corretas sejam adotadas no curto prazo para limitar o aquecimento a 1,5°C e atingir as emissões líquidas-zero até 2050. Esses critérios serão aplicados a todas as empresas que estabeleçam metas baseadas na ciência a partir de julho de 2022, independente de estarem ou não almejando ter uma meta de emissões líquidas-zero.

- Versão 4.2 dos Critérios e Recomendações da SBTi
- Critérios para as metas de curto prazo alinhados ao Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero

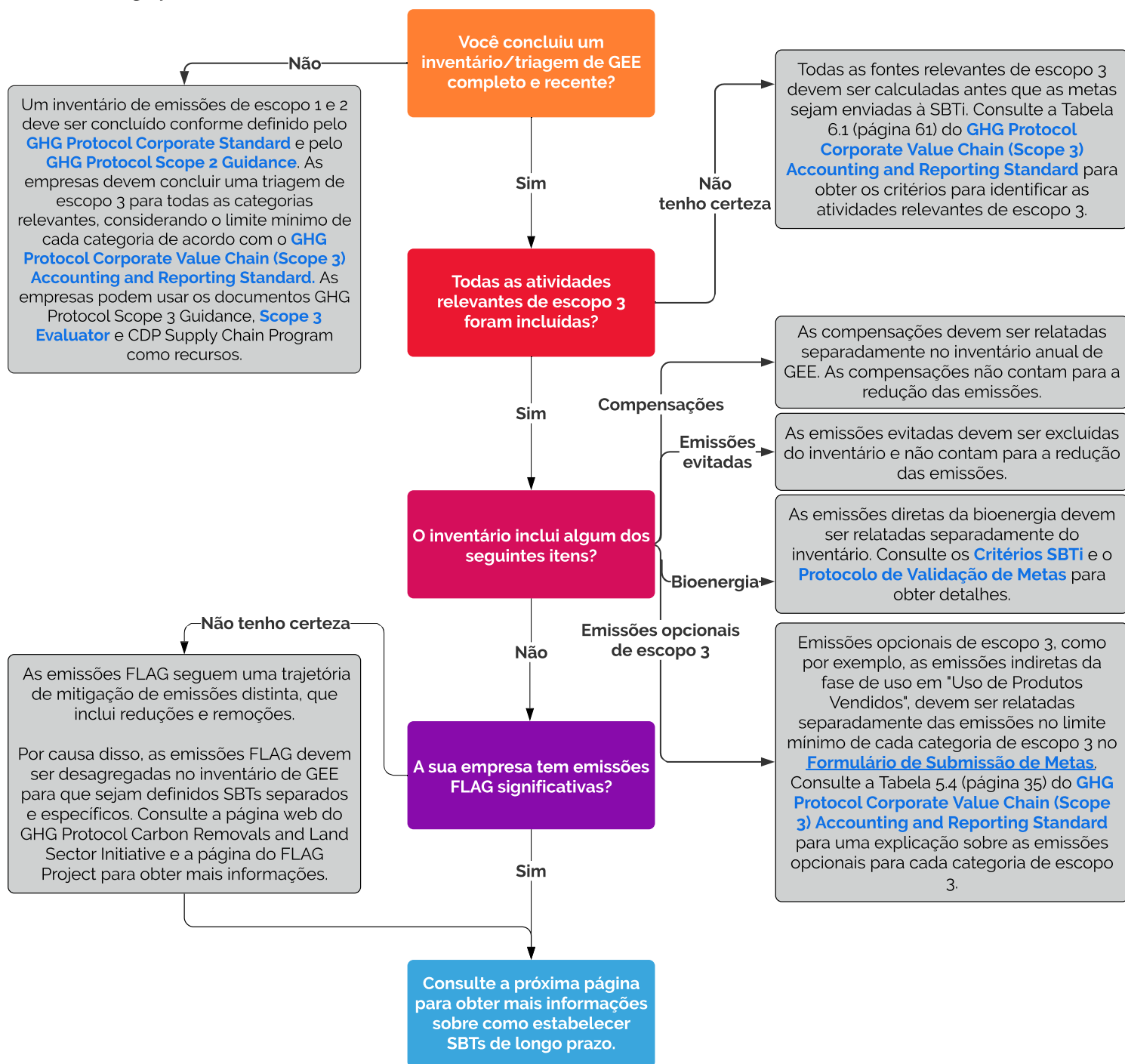
<p>À qual ambição de temperatura sua empresa deve alinhar as metas de escopo 1 e 2?</p>	<p>No mínimo a muito abaixo dos 2°C</p> <p>Na V4.2 dos Critérios e Recomendações da SBTi, as empresas poderiam usar a Abordagem de Contração Absoluta (ACA) para definir metas alinhadas a muito abaixo dos 2°C. As empresas dos seguintes setores podem usar a Abordagem de Descarbonização Setorial (SDA, sigla em inglês) para estabelecer metas alinhadas a muito abaixo dos 2°C: energia, transporte, edifícios comerciais, ferro e aço, cimento, alumínio e papel e celulose.</p>	<p>No mínimo a 1,5°C</p> <p>Qualquer empresa (exceto as do setor de energia) pode usar a ACA para definir metas de 1,5°C.</p> <p>Atualmente, apenas empresas do setor de energia podem usar a SDA para definir metas de 1,5°C. Consulte a página 6 para obter mais detalhes.</p>
<p>Qual é o prazo de duração de seus SBTs de curto prazo?</p>	<p>De 5 a 15 anos a partir da submissão</p> <p>Na V4.2 dos Critérios e Recomendações da SBTi, as empresas poderiam estabelecer SBTs com um prazo de 5 a 15 anos a partir da data de submissão para validação.</p>	<p>De 5 a 10 anos a partir da submissão</p> <p>SBTs de curto prazo devem ter um prazo de 5 a 10 anos a partir da submissão. As empresas que já possuem SBTs validados não são obrigadas a atualizar as metas para cumprir o prazo reduzido.</p>
<p>À qual ambição de temperatura sua empresa deve alinhar as metas de escopo 3?</p>	<p>No mínimo a 2°C</p> <p>Na V4.2 dos critérios da SBTi, as empresas poderiam estabelecer metas de escopo 3 consistentes com o nível de descarbonização necessário para manter o aumento da temperatura global em 2°C.</p>	<p>No mínimo a muito abaixo de 2°C</p> <p>As metas de escopo 3 de curto prazo devem estar alinhadas com cenários de descarbonização de muito abaixo dos 2°C ou com cenários ainda mais ambiciosos. As metas de engajamento de fornecedores também são elegíveis.</p>

Para mais detalhes, consulte:

1. [Fundamentos para a definição de metas baseadas na ciência](#)
2. [Manual Corporativo SBTi](#)
3. [Critérios e Recomendações da SBTi](#)
4. [Protocolo de Validação de Metas](#)
5. [Ferramenta SBTi](#)
6. [Paper SDA](#)
7. [Orientação Setoriais](#)

INTRODUÇÃO AO PADRÃO DA SBTi PARA METAS DE EMISSÕES LÍQUIDAS-ZERO

Depois de garantir que as metas baseadas na ciência de curto prazo estejam alinhadas com os requisitos do Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero, as empresas devem se concentrar nas próximas etapas para estabelecer metas de longo prazo baseadas na ciência. Esta seção apresenta os primeiros passos para se preparar para modelar metas de longo prazo baseadas na ciência.



ESTABELECENDO METAS DE LONGO PRAZO DE EMISSÕES LÍQUIDAS-ZERO BASEADAS NA CIÊNCIA

As empresas devem estabelecer metas baseadas na ciência de longo prazo que se alinhem a 1.5°C para um ano anterior a 2050, como parte de seu compromisso com as emissões líquidas-zero. Essas metas devem cobrir um mínimo de 95% das emissões de escopo 1 e 2 e 90% das emissões de escopo 3. Consulte a próxima página para obter mais informações sobre os critérios. A página atual descreve os métodos que as empresas podem usar para definir metas de longo prazo e como eles podem ser aplicados.

Nome do método	Detalhes sobre o método	Qual tipo de companhia pode usá-lo?	A quais escopos de emissões se aplica?
Abordagem de Contração Absoluta (ACA)	Empresas reduzem as emissões absolutas em uma quantidade consistente com uma trajetória de mitigação. A redução mínima é calculada como uma redução global (por exemplo, 90% sobre o total para a trajetória intersetorial). Trajetórias setoriais específicas estão disponíveis para os setores de edifícios, ferro e aço, cimento, energia e FLAG.	Todas as empresas podem usar a ACA para estabelecer SBTs de longo prazo, exceto empresas dos setores de energia ou madeira/exploração florestal.	Todos os escopos
Convergência de Intensidade Física	<p>Todas as empresas de um setor convergem para uma determinada intensidade de emissões em 2050 (2040 para o setor de energia). Para metas de longo prazo, a intensidade de emissões pretendida é igual à intensidade de emissões do setor em 2050 (2040 para o setor de energia).</p> <p>Trajetoórias específicas estão disponíveis para os setores de edifícios, ferro e aço, cimento e energia. Consulte o box à direita para trajetórias específicas para <i>commodities</i> e a página 6 para outras trajetórias setoriais específicas.</p>	<p>Recomendado para empresas de setores altamente emissores, ou empresas com uma proporção significativa de emissões atribuídas a setores altamente emissores.</p> <p>Trajetoórias planejadas para <i>commodities</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Carne bovina • Frango • Leite • Milho • Carne suína • Óleo de Palma • Arroz • Trigo • Soja • Fibra de madeira 	Todos os escopos
Eletricidade Renovável	Usando esse método, as empresas estabelecem metas para adquirir ativamente pelo menos 80% de eletricidade renovável até 2025 e 100% de eletricidade renovável até 2030.	Todas as empresas	Escopo 2
Intensidade Econômica	Empresas reduzem a intensidade econômica de suas emissões (por exemplo, tCO ₂ /unidade de valor agregado) em uma quantidade consistente com limitar o aquecimento a pelo menos 1.5°C. A redução mínima é calculada como uma redução global de 97%.	Todas as empresas	Escopo 3
Contração de Intensidade Física	As empresas definem sua própria métrica de intensidade de emissões e estabelecem metas para reduzir a intensidade de emissões em um valor consistente com limitar o aquecimento a 1.5°C para metas de longo prazo. A redução mínima é calculada como uma redução global de 97%.	Todas as empresas	Escopo 3

CRITÉRIOS-CHAVE PARA METAS BASEADAS NA CIÊNCIA DE CURTO E LONGO PRAZO

A tabela abaixo é um resumo dos limites das metas, prazos, elegibilidade dos métodos e requisitos mínimos de ambição para SBTs de curto e longo prazo. Para obter mais detalhes sobre trajetórias absolutas e trajetórias de convergência de intensidade física, consulte o documento Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero.

		<i>Escopo 1 e 2</i>			<i>Escopo 3</i>			
Metas baseadas na ciência de curto prazo	Limite da meta	95% das emissões dos escopos 1 + 2			Se as emissões de escopo 3 forem maiores do que 40% do total de emissões, a meta de escopo 3 deve cobrir no mínimo 67% das emissões desse escopo			
	Ano objetivo	5 – 10 anos a partir da data de submissão			5 – 10 anos a partir da data de submissão			
	Elegibilidade dos métodos e ambição mínima	<i>Método</i>	Contração Absoluta	Convergência de Intensidade Física	Eletricidade renovável (apenas para escopo 2)	Contração Absoluta	Convergência de Intensidade Física	Engajamento de fornecedores ou clientes
<i>Eligibilidade e ambição mínima</i>		• 4.2% de redução anual linear (LAR, em inglês)	• Depende das informações do setor e da empresa (SDA)	• 80% RE até 2025 • 100% RE até 2030	• 2.5% redução anual linear	• Depende das informações do setor e da empresa (SDA)	• e.x. 80% dos fornecedores por emissão até 2025	• 7% ano a ano (ambas opções)
Metas baseadas na ciência de longo prazo e de emissões líquidas-zero	Limite da meta	95% das emissões dos escopos 1 + 2			90% das emissões de escopo 3			
	Ano objetivo	2050 ou antes (2040 para o setor de energia)			2050 ou antes			
	Elegibilidade dos métodos e ambição mínima	<i>Método</i>	Contração Absoluta	Convergência de Intensidade Física	Eletricidade renovável (apenas para escopo 2)	Contração Absoluta	Convergência de Intensidade Física	Engajamento de fornecedores ou clientes
<i>Eligibilidade e ambição mínima</i>		• 90% de redução (trajetória intersetorial) • 80% de redução para FLAG • Outras trajetórias setoriais variam	• Trajetórias setoriais e de commodities variam	• 100% RE	• 90% de redução (trajetória intersetorial) • 80% de redução para FLAG • Outras trajetórias setoriais variam	• Trajetórias setoriais e de commodities variam	• Métodos não são elegíveis para metas de longo prazo	• 97% de redução (ambas opções)

Não elegível







Ambição de 1.5°C

Ambição de muito abaixo dos 2°C

TRAJETÓRIAS DE 1.5°C PLANEJADAS PARA AS METAS BASEADAS NA CIÊNCIA

A SBTi vem desenvolvendo diversas trajetórias de 1.5°C para as metas baseadas na ciência para setores de alta emissão. Trajetórias adicionais de 1.5°C serão publicadas após o lançamento do documento Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero, ou ainda estão na fase de definição do escopo.

SETOR DO IPCC	SETOR DA SBT	TRAJETÓRIA <i>Trajetórias setoriais específicas</i>		ORIENTAÇÃO <i>Documentos de orientação para apoiar o processo de definição de metas</i>
		CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	
Agricultura, Floresta e outros usos da terra	Trajetória para florestas, uso da solo e agricultura (FLAG)	★ Março 2022	★	● Março 2022
	Trajetórias para commodities FLAG	★ Março 2022	★ Março 2022	● Março 2022
EDIFÍCIOS	Edifícios	★ Dezembro 2021	★	●
INDÚSTRIA	Ferro e Aço	★ Junho 2022	★	● Abril 2023
	Cimento	★ Dezembro 2021	★	● Junho 2022
	Químicos	★	★	●
TRANSPORTE	Transporte rodoviário e ferroviário	☆	☆	●
	Transporte marítimo	★ Janeiro 2022	★ Janeiro 2022	● Janeiro 2022
	Aviação	★ Dezembro 2021	★ Dezembro 2021	●
ENERGIA (OUTROS)	Petróleo e Gás	★	★	●
ELETRICIDADE E AQUECIMENTO	Geração de energia	★	★	●
OUTROS SETORES	Vestuário e calçados	☆	☆	●
	TIC	☆	☆	●

 <i>Trajetórias setoriais de 1.5°C disponíveis no lançamento do documento Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero</i>	 <i>Trajetória(s) setoriais de 1.5°C planejada(s)</i>	 <i>Setor usa trajetória intersetorial</i>
 <i>Orientação concluída</i>	 <i>Orientação com data de lançamento conhecida</i>	 <i>Orientação planejada, sem cronograma disponível</i>

REQUISITOS SETORIAIS ESPECÍFICOS PARA O ESTABELECIMENTO DE METAS DE LONGO PRAZO BASEADAS NA CIÊNCIA

Orientações e métodos setoriais específicos para SBTs de longo prazo estão atualmente disponíveis para muitos setores. Todas as novas orientações setoriais específicas que se tornarem disponíveis serão publicadas na página "[Sector Guidance](#)" no site da SBTi. A SBTi possui requisitos setoriais específicos relacionados ao uso de metodologias de definição de metas e níveis mínimos de ambição.

Setor	Métodos Elegíveis	Orientações/Notas
Vestuário e Calçados	Veja "Todos os outros setores".	Orientações opcionais estão disponíveis para empresas do setor de vestuário e calçados.
Edifícios	Ao definir SBTs de longo prazo, recomenda-se que as empresas do setor definam metas absolutas ou de intensidade usando a trajetória para edifícios residenciais, trajetória para edifícios comerciais ou a trajetória intersetorial (somente metas absolutas).	Os Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) que desejam estabelecer metas devem especificar se são um FII baseado em hipotecas ou um FII baseado em ações. Os FIIs de ações devem seguir as orientações padrão para validação de metas. Os FIIs de hipotecas devem, em vez disso, utilizar as orientações para instituições financeiras para definir SBTs. A SBTi está na fase de definição de escopo no desenvolvimento de orientações para empresas e setores do ambiente de construção.
Cimento	Ao definir SBTs de longo prazo, recomenda-se que as empresas definam metas absolutas ou de intensidade usando a trajetória setorial de cimento ou a trajetória intersetorial (somente metas absolutas).	A SBTi está em fase de definição de escopo no desenvolvimento de orientações para empresas do setor de cimento.
Químicos	Veja "Todos os outros setores".	A SBTi está em fase de definição de escopo no desenvolvimento de orientações para empresas do setor químico.
Instituições Financeiras	A SBTi está desenvolvendo um Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero para Instituições Financeiras e não pode validar metas de longo prazo desse setor antes que essa orientação seja concluída.	A iniciativa define uma instituição financeira como aquela que se engaja em atividades de investimento como parte de suas funções principais. Estes incluem, mas não se limitam, às seguintes: <ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão de ativos/propriedade de ativos 2. Atividades bancárias comerciais/de varejo 3. Companhias de seguros (quando atuam como gestoras de ativos) 4. Fundos de investimento imobiliário hipotecários (FIIs) Se pelo menos 5% da receita de uma empresa for proveniente das atividades descritas acima, ela é considerada uma instituição financeira.

REQUISITOS SETORIAIS ESPECÍFICOS PARA O ESTABELECIMENTO DE METAS DE LONGO PRAZO BASEADAS NA CIÊNCIA

Setor	Métodos Elegíveis	Orientações/Notas
Florestas, uso do solo e agricultura (FLAG)	Algumas empresas serão obrigadas a definir metas FLAG separadas de seus SBTs. As metas FLAG devem utilizar a trajetória do setor FLAG (metas absolutas) ou uma trajetória de <i>commodities</i> (metas de intensidade). As trajetórias para <i>commodities</i> estarão disponíveis para carne bovina, laticínios, carne suína, frango, madeira em tora, arroz, soja, óleo de palma, milho e trigo. As empresas florestais e madeireiras serão obrigadas a usar o método de convergência de intensidade para madeira em tora.	Espera-se que as orientações referentes ao setor FLAG sejam finalizadas em março de 2022.
Venda/Transmissão/ Distribuição de Combustíveis Fósseis	Além da orientação para o setor primário, as metas do escopo 3 devem ser definidas para as emissões de escopo 3, categoria 11 "uso de produtos vendidos", usando a abordagem de contração absoluta.	As empresas devem estabelecer metas para o escopo 3, categoria 11, independentemente da participação dessas emissões em relação ao total de emissões S1+S2+S3 da empresa. Pode ser necessário definir metas de escopo 3 separadas neste caso.
Provedores de Tecnologia da Informação e Comunicação	Veja "Todos os outros setores".	Orientações opcionais estão disponíveis para empresas do setor de TIC.
Ferro e Aço	Ao definir SBTs de longo prazo, recomenda-se que as empresas desses setores definam metas absolutas ou de intensidade usando a trajetória setorial de ferro e aço ou a trajetória intersetorial (somente metas absolutas).	A SBTi está na fase de definição de escopo no desenvolvimento de orientações para empresas do setor siderúrgico.
Petróleo e Gás	A SBTi está desenvolvendo métodos de definição de metas para empresas de petróleo e gás e não pode validar metas desse setor antes que esses métodos sejam concluídos.	Para fins de validação de metas pela SBTi, "Petróleo e Gás" inclui, mas não se limita a, empresas integradas de petróleo e gás, empresas integradas de gás, empresas de exploração e produção, empresas de refino e comercialização, distribuidores de derivados de petróleo, distribuição de gás e varejistas de gás. A SBTi avaliará as empresas caso a caso para determinar se as empresas serão classificadas como empresas de Petróleo e Gás e, em caso afirmativo, reserva-se o direito de não avançar com sua validação até que os métodos para o setor sejam concluídos.

REQUISITOS SETORIAIS ESPECÍFICOS PARA O ESTABELECIMENTO DE METAS DE LONGO PRAZO BASEADAS NA CIÊNCIA

Setor	Métodos Elegíveis	Orientações/Notas
Geração de Energia	O método de convergência de intensidade deve ser utilizado pelas empresas de geração de energia, conforme especificado no guia setorial .	As empresas do setor elétrico com emissões de escopo 3 que representem 40% ou mais das emissões totais devem definir uma meta de intensidade que abranja toda a eletricidade vendida (incluindo a eletricidade comprada e revendida, escopo 3 categoria 3), além de uma meta que abranja a geração de energia no escopo 1. As empresas deste setor devem estabelecer metas para atingir as emissões líquidas-zero no mais tardar até 2040.
Serviços de transporte (aviação/transporte marítimo/caminhões/carros)	Ao definir SBTs de longo prazo, recomenda-se que as empresas desses setores definam metas absolutas ou de intensidade usando a trajetória setorial de aviação, transporte marítimo ou a trajetória intersetorial (apenas metas absolutas). O limite da meta deve abranger as emissões "do poço à roda" (WTW), conforme especificado nos recursos de transporte da SBTi.	Consulte as orientações setoriais específicas para empresas de transporte para obter uma descrição de todos os subsectores de transporte cobertos pela ferramenta SDA Transporte e aprender sobre as melhores práticas na definição de metas para atividades de transporte. <i>Limite do poço à roda (serviços de transporte e OEMs):</i> As empresas que estabelecem metas para emissões relacionadas ao transporte devem incluir as emissões do poço à roda (WTW) em suas metas para capturar com precisão as mudanças de emissões do tanque à roda (TTW) e do poço ao tanque (WTT), por exemplo, devido a mudanças nas tecnologias do trem de força. <i>Emissões Testadas vs. Emissões Reais (OEMs):</i> Os fabricantes de equipamentos originais (OEMs, sigla em inglês) devem converter seus valores de emissões do ano base para a fase de uso de seus produtos em emissões reais com o uso de normas globais quando disponíveis (por exemplo, Procedimento de Teste de Veículo Leve Harmonizado Mundial - WLTP). Na ausência de um procedimento de teste normalizado para determinados tipos de veículos, as empresas são convidadas a apresentar e justificar suas próprias estimativas/simulações com base em ciclos de trabalho específicos de consumo de combustível à SBTi.
Transporte (Fabricantes de Equipamentos Originais / Montadoras)	Empresas não podem definir metas de intensidade abrangendo o escopo 3 categoria 6 (viagens de negócios) usando a trajetória setorial de aviação.	
Todos os outros setores	Ao estabelecer SBTs de longo prazo, recomenda-se que as empresas de todos os outros setores estabeleçam metas absolutas usando a trajetória intersetorial. Em vez disso, metas setoriais específicas absolutas ou de intensidade podem ser usadas para emissões referentes a um setor relevante.	Empresas devem alocar as emissões para atividades relevantes de acordo com o Protocolo GHG. As emissões dos escopos 1, 2 ou 3 referentes a atividades com trajetórias setoriais específicas (por exemplo, produção de aço) podem ser cobertas por uma meta setorial específica (de intensidade ou absoluta), exceto para categorias de escopo 3 à montante, em que a mitigação do lado do fornecedor é importante e não refletida pela trajetória.

PREPARANDO-SE PARA A VALIDAÇÃO DA META DE EMISSÕES LÍQUIDAS-ZERO

Esta seção destina-se a empresas que já validaram suas metas baseadas na ciência de curto prazo e que gostariam de submeter para validação metas de longo prazo como parte de seu compromisso com as emissões líquidas-zero. As perguntas a seguir são pontos de checagem importantes que as empresas devem verificar antes de iniciar o processo de validação das metas de longo prazo.

PERGUNTA	RESPOSTA	AÇÃO
1. Suas metas baseadas na ciência de curto prazo atuais atendem aos requisitos de ambição do Padrão da SBTi para Metas de Emissões Líquidas-Zero?	Sim, minhas metas de escopo 1 e 2 estão alinhadas com 1,5°C e as metas de escopo 3 estão alinhadas no mínimo com muito abaixo dos 2°C	Vá para a questão 4
	Não, minhas metas de escopo 1 e 2 não estão alinhadas com 1,5°C e/ou as do escopo 3 não estão alinhadas no mínimo com muito abaixo dos 2°C	Vá para a próxima questão
2. A sua empresa comprometeu-se com a campanha Business Ambition for 1.5°C por meio da Opção 2?	Sim	Vá para a próxima questão
	Não	Por favor, reenvie suas metas de curto prazo para validação para alinhar com 1,5°C nos escopos 1 e 2 e com pelo menos muito abaixo dos 2°C no escopo 3. Você também pode ser elegível para uma Atualização Voluntária de Ambição. Por favor, verifique a página 11.
3. Suas metas validadas se alinham, no mínimo, com muito abaixo dos 2°C?	Sim	Vá para a próxima questão
	Não	Por favor, reenvie suas metas de curto prazo para validação para alinhá-las pelo menos com muito abaixo dos 2°C. Você também pode ser elegível para uma Atualização Voluntária de Ambição. Por favor, verifique a página 11.
4. Se sua meta foi validada há mais de cinco anos, você revisou suas metas de acordo com os critérios de "recálculo obrigatório de metas" da SBTi?	Sim, e descobrimos que nossas metas precisam ser recalculadas e revalidadas.	Por favor, reenvie suas metas de curto prazo para validação.
	Sim, e estamos confiantes de que nossas metas são consistentes com as melhores práticas e a ciência climática mais recente.	Vá para a próxima questão
	Não	Por favor, revise suas metas para verificar se elas são consistentes com as melhores práticas e a ciência climática mais recente.
	N/A, minha meta foi validada há menos de 5 anos.	Vá para a próxima questão
5. Você deseja fazer outras alterações (excluindo atualizações na ambição) em seus atuais SBTs de curto prazo? Por exemplo, adição de metas, mudança no ano base, alteração no inventário do ano base.	Sim	Vá para a próxima página
	Não	Vá para a próxima página
	Não, mas gostaríamos de atualizar a ambição de nossas metas.	Vá para a próxima página. Se você atender a todas as verificações da próxima página, sua empresa poderá se qualificar para uma Atualização Voluntária de Ambição. Caso contrário, você deverá reenviar suas metas.

PREPARANDO-SE PARA A VALIDAÇÃO DA META DE EMISSÕES LÍQUIDAS-ZERO

Esta seção destina-se a empresas que já validaram suas metas baseadas na ciência de curto prazo e que gostariam de submeter para validação metas de longo prazo como parte de seu compromisso com as emissões líquidas-zero. As condições a seguir são importantes e devem ser revisadas pelas empresas para que possam analisar se desencadearam um recálculo da meta.

Desde o envio de seus SBTs de curto prazo à SBTi, verifique se alguma das situações abaixo aconteceu:	RESPOSTA	
O ano-base ou o ano-objetivo de sua meta foi alterado	<input type="checkbox"/>	SIM
	<input type="checkbox"/>	NÃO
Mudanças significativas em seu inventário do ano base. A SBTi utiliza um limite de materialidade de 5% para escopos 1, 2 e 3 para determinar a significância (OBS: isso exclui o crescimento orgânico). <i>Isso pode ter acontecido devido a mudanças organizacionais significativas de fusões, aquisições ou alienações, ou por outros motivos, como maior disponibilidade de dados.</i>	<input type="checkbox"/>	SIM
	<input type="checkbox"/>	NÃO
As emissões de Escopo 3 tornaram-se 40% ou mais do total de emissões dos escopos 1, 2 e 3.	<input type="checkbox"/>	SIM
	<input type="checkbox"/>	NÃO
As exclusões no inventário ou no limite das metas mudaram significativamente e/ou excederam os limites de exclusão permitidos (mais de 5% das emissões de escopo 1 e 2 e/ou mais de 33% das emissões de escopo 3).	<input type="checkbox"/>	SIM
	<input type="checkbox"/>	NÃO
Mudanças significativas na estrutura e nas atividades da empresa que afetariam o limite ou a ambição das metas da empresa (por exemplo, aquisições, alienações, fusões, externalização ou internalização, mudanças nas ofertas de produtos ou serviços).	<input type="checkbox"/>	SIM
	<input type="checkbox"/>	NÃO
Mudanças significativas nos dados usados para calcular as metas, como projeções de crescimento (por exemplo, a descoberta de erros significativos ou vários erros cumulativos que são coletivamente significativos).	<input type="checkbox"/>	SIM
	<input type="checkbox"/>	NÃO
Outras mudanças nas projeções/premissas usadas nos métodos de definição de metas baseadas na ciência.	<input type="checkbox"/>	SIM
	<input type="checkbox"/>	NÃO

Caso tenha respondido SIM a QUALQUER uma das perguntas acima, um recálculo de metas foi desencadeado e pedimos que recalcule e reenvie suas metas baseadas na ciência de curto prazo para revalidação.*

Se você estiver procurando atualizar a ambição de suas metas de curto prazo e respondeu NÃO a TODAS as perguntas acima, você pode ser elegível para uma Atualização Voluntária de Ambição*.

*Observe que as empresas podem reenviar metas de curto prazo como parte de um pacote de validação no momento de envio das metas de emissões líquidas-zero ou podem enviar atualizações voluntárias de ambição junto com o envio das metas de emissões líquidas-zero para validação.

PREPARANDO-SE PARA A VALIDAÇÃO DA META DE EMISSÕES LÍQUIDAS-ZERO

Esta seção destina-se a empresas que já validaram suas metas baseadas na ciência de curto prazo e que gostariam de submeter para validação metas de longo prazo como parte de um compromisso com as emissões líquidas-zero. Embora as empresas não precisem atualizar suas metas com base nas respostas a essas perguntas, elas as ajudarão a alinhar suas metas às melhores práticas e à ciência climática mais recente. Considerar as questões abaixo ajudará as empresas a preparar o processo de validação e garantir que ele seja executado da maneira mais harmoniosa possível.

PERGUNTA	RESPOSTA	AÇÃO
Suas metas ainda são representativas de seu modelo de negócios e realistas, considerando sua atual estratégia de mitigação?	Sim	Vá para a próxima questão.
	Não	Vá para a próxima questão.
Seus SBTs de curto prazo usam um ano-base anterior a 2015?	Sim	Se o ano-base de sua meta de curto prazo for anterior a 2015, convém atualizá-lo para alinhá-las com os novos critérios para metas de emissões líquidas-zero, cujo ano-base deve ser 2015 ou posterior.
	Não	Vá para a próxima questão.
Você gostaria de atualizar o prazo de qualquer uma de suas metas de curto prazo? Em particular, você está se aproximando do prazo de sua meta de curto prazo?	Sim	As empresas devem avaliar se estão no caminho certo para atingir as metas que cujos prazos estão próximos. Para atualizar o prazo de suas metas, use o processo de ressubmissão.
	Não	Vá para a próxima questão.
As empresas não precisam definir metas de escopo 3 de curto prazo se as emissões do escopo 3 representarem menos de 40% do total de emissões. Essa situação se aplica à sua companhia?	Sim	As empresas neste grupo podem desejar definir metas de escopo 3 de curto prazo como parte de seu compromisso com as emissões líquidas-zero para complementar suas metas de longo prazo.
	Sim, mas as metas do escopo 3 já foram definidas.	Vá para a próxima questão.
	N/A, as emissões de escopo 3 da minha empresa representam mais de 40% do total de emissões, portanto, somos obrigados a ter uma meta de escopo 3.	Vá para a próxima questão.
Sua empresa modelou metas usando métodos de intensidade (em particular usando a Abordagem de Descarbonização Setorial)?	Sim	Verifique se suas metas ainda atendem aos requisitos de ambição da Ferramenta SBTi atual. Se elas não atenderem aos requisitos atualizados, recomendamos que você considere a ressubmissão de suas metas.
	Não	Vá para a próxima questão.
Você revisou as orientações setoriais específicas para verificar as atualizações aplicáveis?	Sim, e houve atualizações no meu setor que impactam minhas metas.	Recomendamos que você atualize e reenvie as metas para atender aos requisitos atualizados do setor.
	Sim, e não houve nenhuma atualização no meu setor que afete minhas metas.	Parabéns! Você concluiu todas as verificações necessárias em seus SBTs de curto prazo validados para prepará-lo para a validação das metas de emissões líquidas-zero.
	Não	A SBTi recomenda a revisão da página web de orientação setorial e dos critérios setoriais da SBTi antes de prosseguir.